

ANO 4 • Nº 14
NOVEMBRO - DEZEMBRO - JANEIRO/ 2019
WWW.PASTORALDACRIANÇA.ORG.BR

REVISTA PASTORAL DA CRIANÇA

PASTORAL DA CRIANÇA
35 Anos
de fraternidade a serviço da vida



35 Anos de Fraternidade a Serviço da Vida

A moderna tecnologia a serviço da Vida em Abundância



Vacinas: as mães da Pastoral da Criança protegidas contra a desinformação

Gestação tardia: quais os riscos e cuidados?

APP Nutri está agora no Aplicativo Visita Domiciliar

EXPEDIENTE

Esta revista é trimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A Revista Pastoral da Criança também está disponível na internet, no endereço: www.pastoraldacrianca.org.br/revista

Conselho Editorial:

Ir. Veneranda da Silva Alencar

Dr. Nelson Arns Neumann

Caroline Caus Dalabona

Jornalista responsável:

Vanuza Santos Wistuba - MTB 6141/PR

Reportagem e edição:

Bruna Slongo

Vanuza Santos Wistuba

Diagramação:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Foto de capa:

Coordenação Estadual do Acre

Impresso com apoio do

Ministério da Saúde

Impressão: Posigraf - Gráfica e editora

Tiragem: 130.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

Coordenação Nacional da

Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

E-mail: revista@pastoraldacrianca.org.br

Esta revista não pode ser comercializada.

Os artigos e impressões pessoais nela publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

PARCEIROS

Para realizar seu serviço em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Parceiros Técnicos:



UFPEL - Pós-Graduação em Epidemiologia

- CONASS • CONASSEMS • FEBRASGO
- Federação das APAEs • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- SBP • USP - Nutrição/Faculdade de Saúde Pública
- UNICEF • UFPEL - Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia • PUC/PR - Cursos de licenciatura e bacharelado em Ciência Biológicas da Vida e Educação e Humanidades • Instituto de Medicina Social - Departamento de Epidemiologia • PUC/PR - Biológicas/Vida e Educação e Humanidades • UFRJ - Observatório de Epidemiologia Nutricional do Instituto de Nutrição Josué de Castro • UERJ - Instituto de Medicina Social

DOAÇÕES

Pastoral da Criança

CNPJ: 00.975.471/0001-15

Bradesco

Agência: 5760-6

Conta: 019362-3

Banco do Brasil

Agência: 1244-0

Conta: 54.806-5

Itaú

Agência: 0255

Conta: 07091-4

- Para outras formas de doação, acessar o link: www.pastoraldacrianca.org.br/doar

ÍNDICE

04 | Mensagem

05 | Reflexão

06 | Vacinas: as mães da Pastoral da Criança protegidas contra a desinformação

Com a onda de desinformação que está acontecendo, a Pastoral da Criança reafirma a importância de todas as crianças serem vacinadas para ficarem protegidas contra doenças graves.

09 | Controle Social

Aplicativo Visita Domiciliar: apoio para a importante missão dos Articuladores de Saúde de praticar o Controle Social.

12 | Espaço das Comunidades

14 | Reportagem Especial

Desde a sua fundação, há 35 anos, a Pastoral da Criança investiu em inovação e novas tecnologias que pudessem ajudar vocês, líderes, a levarem o que há de mais importante e atual do ponto de vista científico nas áreas de saúde, educação, cidadania e desenvolvimento infantil e que possa ajudar as famílias a garantirem a oportunidade das crianças e gestantes terem Vida em Abundância.

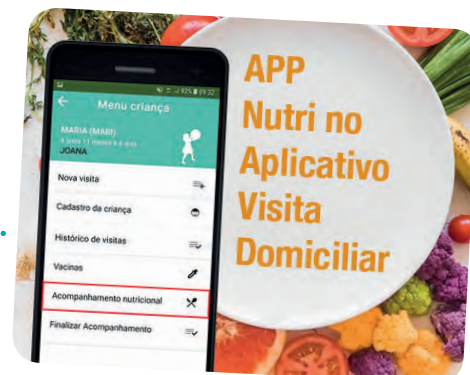
20 | Atividades do Líder

O APP Visita foi criado para auxiliar você, líder, a levar ainda mais informações para as famílias acompanhadas durante a Visita Domiciliar.

27 | Nutrição

Agora, com a intenção de proporcionar aos líderes ferramentas úteis e práticas para ir ao encontro das necessidades sentidas pelas famílias acompanhadas, os dados do APP Nutri e do Aplicativo Visita Domiciliar estão integrados.

31 | Fique por dentro



35 Anos de Amor e Fraternidade

Quem nos separará do amor de Cristo ? (Rm,8,35)

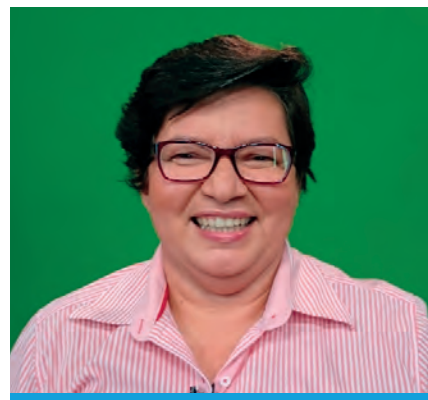


Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda da Silva Alencar

Irmãs Missionárias de Santa Teresinha (IMST)
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Querida (o) Líder,
Paz e Alegria!

Com você tem passado? Em casa vai tudo bem? Sempre com bastante entusiasmo na missão? E na comunidade, suas visitas estão sendo feitas regularmente? Você sente que as famílias estão cada vez mais felizes? Espero que sim!

Você sabe que, neste ano, estamos comemorando 35 anos de existência da Pastoral da Criança. Quando começamos, em 1983, a realidade de nossas famílias acompanhadas era diferente da atual. Tínhamos a desnutrição, a diarreia e hoje o que mais nos preocupa é a anemia, a obesidade, o ambiente familiar. Estes são os nossos desafios para ajudarmos nossas crianças a terem mais condições e se desenvolverem melhor. **Você percebe como a sua atualização constante é importante para que o seu trabalho Pastoral possa corresponder a estas situações novas?**

Estes anos foram para nós anos de crescimento, de aprendizagem, de conquistas e vitórias, erros e fracassos. Fomos amadurecendo em nossas atividades. Tivemos muitos momentos importantes de expansão com a implantação da Pastoral da Criança Internacional, momentos de muita tristeza com o falecimento de nossa querida Dra. Zilda no Haiti, em 2010, momentos de aperfeiçoamento de nosso trabalho. Quantas coisas a agradecer à Deus que foi nos sustentando em todos estes anos de lutas.

Visando melhorar sensivelmente o nosso trabalho Pastoral, estamos intensificando o uso do Aplicativo nas visitas domiciliares, para tornar esse momento mais especial e informativo, agilizar e simplificar o envio dos dados sobre a vida de nossas crianças e gestantes para a Coordenação Nacional. Você percebe que sempre procuramos simplificar as coisas para que você possa dar mais de seu tempo para a missão de levar vida plena às crianças? Leia aqui neste Revista e procure conversar com sua Coordenadora Paroquial sobre o Aplicativo. Ele vai ser de muita utilidade em seu dia-a-dia.

E não podemos nos despedir sem falar do Natal do Senhor, que está próximo. **O Natal é sempre, para nós da Pastoral da Criança, uma data para comemorar junto com nossas famílias e aprofundar nosso relacionamento familiar. Mas também deve ser um dos dias em que nos lembramos com muito carinho de quantas crianças, neste ano, ajudamos a nascer como Maria o fez com o menino Jesus.** O Natal para nós é uma verdadeira Festa da Vida!

Por hoje, ficamos por aqui. Que o Senhor da Vida dê a você e à sua família um Natal abençoado na paz e na alegria, e na companhia das famílias que acompanha. Estas são também a nossa família. Com carinho todo especial a você, líder, que faz a Pastoral da Criança acontecer nas milhares de comunidades no nosso Brasil.

Foto: Arquivo da Pastoral da Criança



Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo Emérito de Salvador/Ba

35 Anos da Pastoral da Criança

Há 35 anos iniciava a Pastoral da Criança. Nascia com muita esperança e certeza de um grande bem para a pequena cidade de Florestópolis, na Arquidiocese de Londrina, Norte do Paraná. Me lembro muito bem da preparação do primeiro projeto, pensado para aquela cidade. Não esperávamos que chegasse ao que chegou.

Foi uma grande aventura de amor que cresceu, deu frutos e continua a dar. Quantas vidas foram salvas, quanto amor foi derramado nos corações das famílias, das líderes que, com ardor e muita fé, trilharam caminhos, estradas e ruas para levar informações, carinho, esperança e fé a tanta gente.

Dra. Zilda sempre dizia: esta é uma Pastoral do Amor. É uma grande verdade. Pastoral vem de pastor, o Pastor por excelência é Jesus Cristo, que dá a vida por Amor. Ele é que fortalece, ilumina e inspira todos que dedicam a vida em favor dos mais pobres, esquecidos e desvalidos. Em especial das crianças, as mais indefesas. Jesus é o Mestre em amor, em misericórdia.

Quero lembrar a todas e todos que se dedicam à Pastoral da Criança: nunca esqueçam que são agentes do amor de Jesus a cada família que vocês visitam. **Não são apenas mensageiros de orientações, mas mensageiros de Fé, Esperança e Caridade.**

Deus abençoe a todas e todos que levam avante esta missão, suas famílias e as famílias do mundo inteiro, para que acolham suas crianças com muito amor.

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, assista à todos, e interceda por todos nós. Assim seja.



Dom Geraldo e Dra. Zilda em 1983, ano de fundação da Pastoral da Criança

"Dra. Zilda sempre dizia: esta é uma Pastoral do Amor. É uma grande verdade. Pastoral vem de pastor, o Pastor por excelência é Jesus Cristo, que dá a vida por Amor."



Vacinas:

as mães da Pastoral da Criança protegidas contra a desinformação

Quando foi que o bebê tomou a última vacina? Qual é a data da próxima vacina? Você sabe onde está o Cartão de Vacinas da criança? O Cartão está atualizado? São muitas as perguntas relacionadas à vacinação dos pequenos que precisamos fazer para os pais e famílias que acompanhamos.

Com a onda de desinformação que está acontecendo, a Pastoral da Criança reafirma a importância de todas as crianças serem vacinadas para ficarem protegidas contra doenças graves. Vacinando seu filho, os pais não estão só protegendo-o, mas também contribuindo para diminuir a mortalidade infantil e a erradicação de algumas doenças em nosso país.

As mães e pais da Pastoral da Criança estão protegidos dessa desinformação. Segundo os dados do Sistema de Informação da Pastoral da Criança, no período do 1º Trimestre de 2018, 93,8 das crianças acompanhadas estão com a vacina em dia para a idade. Mais uma prova de que a sua missão, líder, de levar informação para as mães mostra resultados!

Os pais precisam lembrar que é dever deles levar as crianças para vacinar e é direito da criança ser vacinada. Em caso de dúvida se a criança tomou ou não alguma dose, os responsáveis devem ir até uma Unidade de Saúde e levar o Cartão da Criança. Nele devem estar anotadas todas as vacinas que a criança tomou e as datas das próximas doses.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

A importância das vacinas para crianças e gestantes

A saúde é o nosso bem mais precioso e preservá-la exige vários cuidados, entre eles: a vacinação. As vacinas são um dos métodos mais eficazes de defesa, ajudando o nosso organismo a criar resistência contra as doenças que podem atingi-lo.

Dentre os benefícios da vacinação estão: a redução do número de casos da doença na comunidade, uma vez que a transmissão diminui; a diminuição do número de hospitalização; redução de gastos com medicamentos; redução da mortalidade infantil e materna e a erradicação das doenças.

Seja por meio da gotinha ou de uma rápida espetadinha, as vacinas tem como objetivo assegurar que o nosso organismo está protegido contra doenças infecciosas, causadas por microorganismos. Por isso, quando uma criança nasce, ela recebe, ainda na maternidade, as primeiras doses e uma carteira de vacinação, com todas as informações das doses que já tomou e o período em que deverão ser aplicadas novas vacinas e reforços. É normal a criança ter reação após a vacina, pois é o sistema imunológico dela trabalhando e se fortalecendo. Embora essas reações sejam desagradáveis, costumam passar rápido e o efeito de proteção da vacina dura por muito tempo.

Para isso é que as vacinas tem que estar sempre disponíveis! E, para ajudar nessa luta, ao fazer a Visita Domiciliar com o APP Visita você, líder, além de conversar com as famílias sobre como anda a vacinação das suas crianças e gestantes acompanhadas, caso descubra que está faltando vacinas na Unidade de Saúde perto da sua comunidade, deve preencher o dado para que essa informação seja relatada para o Articulador de Saúde na Reunião de Reflexão e Avaliação! É a união de esforços locais para garantir saúde para todos!

“As vacinas são muito importantes. Não se deve descuidar. É preciso vacinar as crianças sempre de acordo com a tabela do Ministério da Saúde e isso deve ser levado à risca pelos pais.”

Dra. Zilda



Foto: Eli Pio

Vacinação

Perguntas Frequentes



Foto: Eli Pio

Para que o bebê não perca nenhuma vacina é importante estar atento ao calendário de vacinação recomendado pela Secretaria de Saúde e sempre checar a carteirinha de vacinação. Ainda com dúvidas? Seguem respostas para algumas das perguntas mais frequentes!

1) Quais são as vacinas que todas as crianças precisam tomar?

BCG-ID, Hepatite B, Pentavalente, vacina Poliomielite (injetável, oral), Pneumocócica 10, Meningocócica c, Febre Amarela, Tríplice viral, Tríplice Bacteriana, Influenza

2) Quais são as reações mais comuns das vacinas?

As mais comuns são as reações locais como inchaço, dor no local da aplicação, vermelhidão, endurecimento no local e febre. As reações normalmente ocorrem no local da aplicação, o que é muito fácil perceber.

3) A criança resfriada/ gripada pode tomar a vacina prevista para aquela data?

Depende. A Criança não deve tomar as vacinas se estiver, no momento, com alguma doença que apresente febre alta.

4) Quando o dia marcado para tomar a vacina cair em um final de semana, qual é o melhor procedimento?

O ideal é antecipar. Não problema em tomar as doses dois ou três dias antes, mas também é possível tomar alguns dias depois do prazo. O importante é sempre levar a criança no posto e verificar com o profissional de saúde.

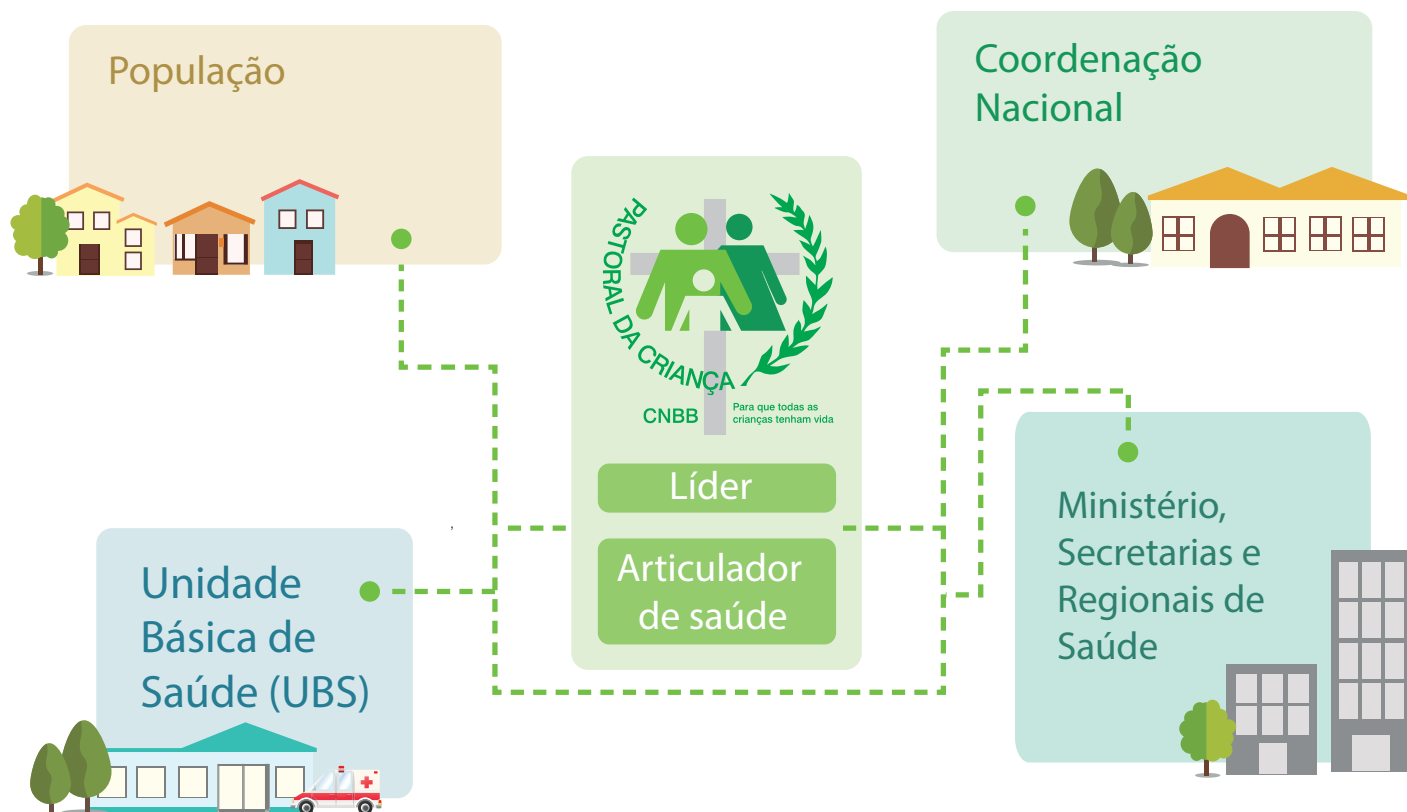
Articuladores de Saúde e o Controle Social

Desde 2003, a Pastoral da Criança conta com voluntários que atuam como Articuladores de Saúde, que têm como função: acompanhar a atuação do Conselho Municipal de Saúde, preencher a Folha de Acompanhamento do Conselho de Saúde (FAC-Saúde) e, principalmente, ser a ponte entre o Conselho e a comunidade, tendo como ponto de partida as necessidades sentidas pela população, para promover, proteger e ampliar o direito à saúde.

A atuação do Articulador junto ao Conselho Municipal de Saúde é considerada uma ação complementar ao trabalho da Pastoral da Criança. Uma vez que ações de saúde, quando realizadas junto às famílias e comunidades e complementadas com políticas públicas de

saneamento básico e do meio ambiente, entre outras, favorecem a diminuição da mortalidade materna e infantil.

Ao preencher a FAC-Saúde mensalmente, o Articulador de Saúde fornece informações que servem de base para as suas ações e para o Controle Social e melhoria dos serviços públicos. Por exemplo: ao participar das reuniões do Conselho Municipal de Saúde e levantar o índice de mortalidade infantil e o uso de antibiótico os indicadores podem colaborar para a elaboração de ações concretas e imediatas de prevenção, que serão realizadas com a ajuda da comunidade, do serviço de saúde, do Conselho de Saúde e, quando necessário, até da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Aplicativo Visita Domiciliar: Apoio para os Articuladores de Saúde

Para somar esforços com essa importante ação, a novidade agora é que a Coordenação Nacional, ao receber informações sobre a falta de Ácido Fólico ou Sulfato Ferroso, por exemplo, enviadas pelas líderes que usam APP Visita, vai informar, via Notificação, pelo próprio aplicativo, para o Articulador de Saúde, o Coordenador Paroquial e o Diocesano sobre a falta desse medicamento. O que garante que a informação chegue rápido a quem realmente pode mobilizar a comunidade e o Serviço de Saúde para garantir o Direito das nossas gestantes acompanhadas.

Essas mensagens estão sendo enviadas desde

setembro de 2018 toda vez que uma líder insere a informação no Aplicativo após a Visita Domiciliar. Nela consta, conforme pode ver abaixo, o que foi relatado estar em falta, a Diocese, a Paróquia e a Comunidade de onde veio a informação.

Isso porque o Articulador, que é quem visita a Unidade Básica de Saúde (UBS), se torna o elo de ligação entre esse serviço e a comunidade, e contribui para garantir o acesso e o atendimento com qualidade às crianças e gestantes. E o APP Visita vai ajudar nessa missão de por em prática o Controle Social!



Resolver localmente facilita e agiliza a solução

A intenção do envio das mensagens pelo aplicativo é facilitar que a informação coletada por você, líder, durante as Visitas Domiciliares, chegue à quem pode te

ajudar a encontrar uma solução rápida e eficaz localmente para garantir que as gestantes e famílias tenham acesso aos direitos e medicamentos básicos.

LÍDER,

durante a visita não é necessário ter acesso à internet, mas quando chegar em casa, não se esqueça de sincronizar todas as informações das visitas feitas. Só assim o Articulador de Saúde, o Coordenador Paroquial e Diocesano da Pastoral da Criança vão receber alguma notificação, caso necessário.



“Gente que faz

Rosana Schram, líder, Arquidiocese De Cascavel

"Faço as visitas com o APP Visita junto com a líder Salete Andrade, que é Articuladora de Saúde na nossa cidade, e já recebemos as notificações através do app. Levamos para o Conselho de Saúde e eles falaram lá que a Pastoral da Criança está sempre na frente do governo, está sempre em primeiro lugar, que os aplicativos são de dar inveja. É maravilhoso usar esse aplicativo nas visitas, é prático, é tudo de bom e tem informações completas."

■ Espaço das Comunidades



O trabalho não para nas comunidades! Vamos conhecer um pouquinho dessas atividades e nos alegrar com suas conquistas! As notícias completas estão no Espaço das Comunidades na internet, acesse: ec.pastoraldacrianca.org.br. Você também pode enviar suas fotos, lembrando de informar o nome da comunidade, paróquia, cidade, estado e descrição da atividade realizada, para o e-mail: revista@pastoraldacrianca.org.br

Fotos: Arquivo da Pastoral da Criança



Comemoração dos 30 anos da Pastoral da Criança, Paróquia de Santo Antônio, em Piancó, na Paraíba, aconteceu em setembro de 2018 e contou com a presença do Pároco, Líderes e Coordenadores.



A capacitação de Desenvolvimento Infantil e APP Visita em Humberto de Campos, no Maranhão, aconteceu no mês de agosto e contou com a presença da coordenadora do Setor de São Luís, Irmã Walquiria Coelho.

— VISITA PASTORAL —

Ir. Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, continua suas viagens com a missão de animar as lideranças e participar da caminhada das comunidades. Confira abaixo alguns desses momentos:



Diocese de Duque de Caxias comemorando os 30 anos da Pastoral da Criança



Encontrão de Líderes na Diocese de Petrópolis, no Rio de Janeiro, com a presença do Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão. A última edição da Revista Pastoral da Criança foi usada como parte do conteúdo.

Encontrão de Líderes na Arquidiocese de Teresina, no Piauí.





A Arquidiocese de São Paulo realizou uma caminhada para comemorar os 35 anos da Pastoral da Criança.



Encontro de Líderes na Diocese de Bragança do Pará.



Encontro de Líderes em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas.

Lembrança

Na esperança do Cristo Ressuscitado, ficam a homenagem e a gratidão àqueles que agora vivem na glória de Deus!

Izabel Cristina Damaso dos Santos, líder desde 2007 na paróquia Nossa Senhora Aparecida - Cajuru, Diocese de Sorocaba. Falecimento 18/04/2018.



"Boa parte das gestantes que acompanhamos atualmente são adolescentes. Eu acompanhei uma que deu a luz no mês de maio e tem 16 anos. Foi uma gravidez que inspirou muitos cuidados, pois a gestante estava com suas vacinas desatualizadas e ainda apresentou Hipertensão. O parto foi cesariana, após um trabalho de parto de quase 36 horas. Tanto a jovem mãe quanto o pai da criança são menores de idade e o primeiro obstáculo foi a presença dele como acompanhante na internação. O hospital público exigiu a presença da avó materna, inclusive para o registro de nascimento da criança. O bebê nasceu saudável e apresenta desenvolvimento normal. A mãe é bastante responsável e ele segue mamando exclusivamente no peito. Após um parto difícil, a adolescente demonstrou muito interesse em métodos contraceptivos e se mostra animada com o retorno à escola. Como líder da Pastoral da Criança, busco incentivar e celebrar as conquistas dessa jovem família, onde dois adolescentes cumprem papel de adultos. Essa mãe contou com o apoio do companheiro, mas é raro. Há outras adolescentes acompanhadas pela comunidade que não tem esse privilégio e enfrentam sozinhas a maternidade e suas responsabilidades."

Graça Ribeiro, Paróquia São Geraldo Magella, Diocese de Santo André-SP.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

35 Anos

de fraternidade a serviço da vida

A Pastoral da Criança completa, em dezembro de 2018, 35 Anos! São 35 Anos marcados pela ação de muitos voluntários e voluntárias que, assim como você, líder, são a presença do amor solidário de Deus neste mundo e levam Vida em Abundância para as gestantes e crianças acompanhadas.

A solidariedade, a partilha fraterna, a missão que nasce da fé em favor da vida, têm se multiplicado e tem se reforçado de comunidade em comunidade ao longo de todos esses anos e transformado a vida de muitas famílias. As nossas e as de quem acompanhamos!

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do

ventre materno aos 6 anos de vida, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida, contribuindo para que as suas famílias e comunidades realizem a sua própria transformação.

Tudo isso por meio da imensa rede de solidariedade que segue a inspiração da bíblia que era muito repetida pela Dra. Zilda Arns Neumann: *“que todas as crianças tenham vida e vida em abundância.”* A partir desta frase, a Pastoral da Criança identifica sua missão com a promoção e o desenvolvimento das crianças e famílias por meio de sua própria transformação.

A moderna tecnologia a serviço da Vida em Abundância

Desde a sua fundação, há 35 anos, a Pastoral da Criança investiu em inovação e novas tecnologias que pudessem ajudar vocês, líderes, a levarem o que há de mais importante e atual do ponto de vista científico nas áreas de saúde, educação, cidadania e desenvolvimento infantil e que possa ajudar as famílias a garantirem a oportunidade das crianças e gestantes terem Vida em Abundância.

Já em 1987, quando pouco se falava em tecnologia, a Pastoral da Criança já investia em computadores desktop, coletava os dados na comunidade por meio das FABS, digitava, organizava no que seria o início do Sistema de Informação e devolvia, trimestralmente, para as Coordenações Paroquiais e Diocesanas acompanharem o trabalho, as dificuldades e as conquistas das famílias, crianças e gestantes que acompanhavam.

Há dois anos, mais ou menos, depois do Dr. Nelson Arns Neumann, Coordenador Internacional da Pastoral da Criança, receber um pedido especial de uma líder de Roraima durante uma passagem pelo Estado - que dizia que *"gostava muito de acompanhar as famílias, mas não queria mais ter que preencher papel (Caderno do Líder e FABS)"*,

foi criado o APP Visita Domiciliar.

Os aplicativos para celular vêm ganhando espaço e destaque na sociedade atual, tanto no contexto social, quanto no educativo. O formato facilita e reduz o tempo de execução de uma ação e comporta todas as informações de um material impresso, como o Caderno do Líder, permitindo que o conteúdo seja acessado pelos usuários em diversos aparelhos, como: computadores, celulares, laptops e tablets.

Com a sincronização de dados (envio dos dados pela internet), o App Visita Domiciliar garante a preservação das informações, ajuda a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança a entender melhor a situação das crianças e também faz o resumo dos atendimentos automaticamente. Além disso, é possível ter em mãos, durante a Visita Domiciliar, conteúdos que ajudam a lembrar os pontos de atenção e a conversar com as famílias sobre as oportunidades de desenvolvimento para as crianças, entre outros. É a Pastoral da Criança, mais uma vez, sendo pioneira em levar o que há de mais moderno para ajudar você, líder, na sua missão de ajudar a levar Vida em Abundância para as famílias acompanhadas!

Quem faz a Pastoral da Criança

Maria José Oliveira Souza, Coordenadora do Setor 9, Rio Branco, Acre

"Para incentivar o uso do App Visita, convidei os líderes de algumas Paróquias para vir participar de uma oficina sobre o App Visita e trazer o caderno do líder. Chegaram líderes de Paróquias diferentes, todas animadas e curiosas, logo cadastrando as crianças no Aplicativo. Liberei meu Aplicativo para elas realizarem uma visita teste, os olhos brilhavam. Ficaram muito felizes e surpresas com os sinais de alerta que muitas vezes são esquecidos no uso do caderno,

saíram prontas para realizar visitas. Marquei de ir com a Líder, Dona Iolanda, na sua comunidade (São Francisco Paróquia Cristo Libertador) e realizamos as visitas. Foi um sucesso! Ela se sentiu importante por estar usando o Aplicativo Visita Domiciliar. No dia seguinte, eu não consegui ir junto, então pedi para ela ir com calma e confiança. Ai foi engraçado, porque elas realizaram as visitas e não apareciam no Aplicativo,mas, depois de um tempo, perceberam que elas não estavam salvando, então voltaram e refizeram as visitas, salvaram e apareceu! Perguntei pra elas o que mais chamou a ATENÇÃO? E se foi difícil? Elas disseram que gostaram de tudo, que as perguntas são referentes a idade de cada criança e isso é muito importante. Disseram que já era para estarem usando, pois o caderno é grande e precisa ficar virando folhas e o Aplicativo Visita Domiciliar não, é só clicar e confirmar. Estão ansiosas para a próxima visita."



Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Mensagem do Papa Francisco

Dividimos aqui com vocês, líderes e voluntários, a Bênção Apostólica pelos 35 Anos da Pastoral da Criança enviada pela Sua Santidade, Papa Francisco! Vocês são a força da Pastoral da Criança. Parabéns!



Sua Santidade o

*concede de toa
a desejada Bênção*

Pastoral da

*por ocasião do seu Trigésimo Quinto an
consolações celestes e a contínua
Virgem Maria, extensiv
e a todos os m*

Curitiba, PR, 1º de d

Brasília, 25 de abril de 2018





Papa Francisco

do o coração
do Apostólica a

a Criança,

iversário, invocando copiosas graças,
proteção da Bem-aventurada
va ao seu Presidente
membros.

dezembro de 2018

+ *Giovanni d'Aniello*
Dom Giovanni d' Aniello
Núncio Apostólico no Brasil





A criança como centro de todas as ações desde o princípio

Tudo começou em 1982, em uma reunião das Nações Unidas sobre a paz mundial na Suíça, em que James Grant, na época diretor executivo da UNICEF, sugeriu ao Cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns a criação de um projeto para combater as altas taxas de mortalidade infantil no Brasil.

No início, havia uma preocupação muito grande com a mortalidade infantil e com a desnutrição, que estava sempre associada a morte de crianças. Nesse mesmo período, a UNICEF já tinha a tecnologia e sabia o que fazer, mas eles não conseguiam alcançar as crianças mais pobres. O James Grant, diretor executivo da organização, sabia que a Igreja Católica conseguiria chegar a todos no país e pediu ajuda para o Dom Paulo para fazer um projeto que alcançasse todas as crianças e junto com a Dra. Zilda Arns, eles conseguiram. Na época, essa tecnologia era a reidratação oral, que viria a se tornar o Soro Caseiro, que além de prevenir tantas mortes ao redor do mundo, cuidava para que a criança não ficasse desidratada e desnutrida.

Assim, em 1983, foi criada a Pastoral da Criança, como um projeto piloto implantado na Paróquia São João Batista, no município de Florestópolis no interior do Paraná. Local em que morriam 127 crianças para cada mil nascidas vivas. A Dra. Zilda Arns Neumann e Dom Geraldo Majella Agnelo, na época Arcebispo de Londrina, iniciaram o trabalho.

Após um ano de atividades, o alto índice de mortalidade infantil caiu para 28 mortes a cada 1.000 crianças nascidas vivas. Este resultado surpreendente foi o impulso necessário para que em pouco tempo a Pastoral da Criança se expandisse para todo o Brasil, se fortalecendo até chegar aos nossos dias.

“Estava refletindo sobre o que seria uma comunidade feliz e cheguei à conclusão que seria aquela em que todos fossem saudáveis e bem educados desde pequenos, verdadeiros cidadãos, onde fosse natural para todos cumprir as obrigações e ter seus direitos garantidos”.

Dra. Zilda



Quem faz a Pastoral da Criança

**Lenny Oliveira, Líder na Paróquia
Sagrado Coração de Jesus,
Heliópolis, Bahia**

"O que nos mantém firmes é sabermos que não estamos só nesta missão. Quando nos encontramos para momentos de reflexão, troca de experiências, nos fortalecemos mais. Juntas, sonhamos e lutamos para que todas as crianças um dia tenham vida em abundância"

**Cleudiana Santos, mãe acompanhada
em Itarantim, Bahia**

"A Pastoral da Criança foi importante para mim desde a minha gestação, sendo acompanhada pela Pastoral da Criança, sempre incentivada a amamentar e também pelo zelo e cuidado com as crianças. Com as líderes aprendi que ser mãe é uma dádiva de Deus, um presente. A Pastoral da Criança também me ensinou como alimentar meus filhos e por tudo isso é muito importante para mim".

**Cristiane Castro, líder na Paróquia
Nossa Senhora de Nazareth, na
Arquidiocese de Niterói, Rio de Janeiro**

"O Aplicativo Visita Domiciliar veio para inovar, não só nas visitas, mas também em outras áreas. As mães também amaram a inovação da nossa Pastoral da Criança. Como a nossa coordenadora fala: "A Pastoral deve estar em Ação". Eu agradeço por fazer parte desse chamado para ser uma missionária do nosso Senhor Jesus."

**Vani Amparo, Líder na
Paróquia São Benedito,
Diocese de Amargosa, Bahia.**

"Sou líder há 11 anos. Amo a mística da Pastoral da Criança e a cada visita às famílias acompanhadas eu me encanto ainda mais com essa missão. É aí que posso sentir a confiança que as famílias depositam na minha pessoa, na minha caminhada. É muito gratificante quando as crianças me recebem com tanta alegria estendendo as suas mãozinhas para que eu possa beijá-las e abençoá-las. Mensalmente para mim é sempre uma festa celebrar com as crianças e suas famílias. O gratificante é que a boa notícia se espalha e as famílias e gestantes vem até mim para serem cadastradas também. Cada momento, desde as visitas até a celebração da vida, vivencio com emoção."

**Juceli, mãe acompanhada,
Diocese de Diamantino**

"Eu me sinto muito bem na Pastoral da Criança porque a minha vida mudou bastante. Depois que comecei a frequentar a Pastoral, comecei a me sentir melhor. Olhar mais pelos meus filhos, dar mais atenção, seguir os conselhos. Eu acho muito bom! Eu tenho 6 filhos e 4 deles estão na Pastoral. Gosto bastante de receber a líder na minha casa. Quando está chegando o dia de ela vir, eu fico ansiosa para que ela chegue e para saber sobre o que vamos conversar. Eu gosto muito dela e nos tornamos muito amigas. Ela me aconselha muito e a minha mudança foi ótima para os meus filhos".



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

APP VISITA DOMICILIAR

O APP Visita foi criado para auxiliar você, líder, a levar ainda mais informações para as famílias acompanhadas durante a Visita Domiciliar. Baseado nas perguntas do Caderno do Líder, pode ser usado em celulares e tablets e permite cadastrar cada criança ou gestante acompanhada e apresenta orientações e conteúdos específicos para a faixa etária ou semana de gestação.

Além das perguntas da FABs que ajudam a realizar a visita com mais qualidade e a não esquecer de nada, no Aplicativo é possível acessar, sem a necessidade de internet, conteúdos do Guia do Líder e orientações

adicionais sobre os assuntos que devem ser abordados em cada visita.

Por exemplo, se você está visitando o pequeno Felipe, de 2 meses, além das orientações relacionadas à idade dele, será possível ter em mãos assuntos importantes para serem conversados com os pais, pontos de atenção e conteúdos pensados para ajudar você, líder, a orientar as famílias em cada uma das Visitas - sempre com a página que consta no Guia do Líder relacionada.

Ou seja, ajuda você, líder, a ter em um só lugar as informações importantes que devem ser conversadas com os pais ou com a gestante.

VISITA DOMICILIAR: A ATIVIDADE MAIS IMPORTANTE

A Visita Domiciliar é o contato mais próximo entre você, líder da Pastoral da Criança, e as famílias que acompanha. Nas visitas, você tem a possibilidade de conhecer melhor a família e partilhar conhecimentos e experiências sobre saúde, nutrição, higiene, cidadania, prevenção de doenças e muito mais, de acordo com a faixa etária de cada criança e a fase de gestação de cada gestante.

Nesse momento de conversa, encontro e confiança, você, líder, agora com o aplicativo, pode levar informações atualizadas, dicas,

conteúdos e vídeos específicos para partilhar com a família e, juntos, avaliar e celebrar cada fase das crianças e gestantes acompanhadas. E o melhor: depois de baixados, estarão disponíveis sem que seja necessário você estar com acesso a internet.

Esses materiais disponibilizados no aplicativo devem ser usados como um “pé de conversa” para tornar a Visita Domiciliar mais interessante, interativa e rica em informações atualizadas que podem ajudar as famílias e gestantes.



Um vídeo sobre um dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas, por exemplo, pode servir para mostrar de forma ilustrativa para os pais de que maneira e com que frequência eles podem oferecer a oportunidade de estímulo para que a criança possa conseguir, no tempo dela, aquela conquista. É um apoio para auxiliar você, líder, a tornar a Visita Domiciliar ainda mais especial!

E não esquecendo que se você, líder, usar o aplicativo, não será mais necessário preencher

o Caderno do Líder impresso e, daqui a pouco, nem enviar FABS impressa— o que ajuda a economizar papel e combustível do transporte deste material da Coordenação Nacional até as comunidades, além de preservar o meio ambiente. Basta sincronizar (envio das informações para a coordenação nacional) ao fim do dia que realizou a visita/celebração da vida, ou ao fim do mês. É a tecnologia a serviço da Vida em Abundância!

GENTE QUE FAZ

Temos líderes de todo o Brasil usando o App Visita para levar ainda mais informação atualizada para as famílias acompanhadas. Conheça agora algumas dessas histórias e venha fazer parte desse time! Baixe agora mesmo o Aplicativo!

Foto: Acervo da Pastoral da Criança



**Fátima Maria de Oliveira,
65 anos, Diocese de Joinville**

"Para mim, a visitação através do celular está sendo muito fácil. A primeira vez que eu fiz a visita, que eu mostrei para uma mãe, ela disse: 'que chique'. Ela achou que foi até mais rápida a visita, pois a gente fica perguntando e já dá a resposta ali e conversa sobre o ponto de atenção. Muitas mães não sabem que assoprar a comida do bebê faz mal ou que se deixar a criança sozinha na banheira ela pode se afogar. Depois disso, quando chego na minha casa, eu sincronizo os dados direto com a Coordenação Nacional Pastoral da Criança."

**Maria de Lourdes da Silva,
71 anos, Diocese de Jundiá**

"Você nem imagina como eu tô feliz! Eu consegui colocar todas as minhas crianças que estavam em dois cadernos no Aplicativo. A visita feita com o Aplicativo foi fantástica, funcionou tudo direitinho, deu tudo certo. Na Celebração da Vida eu continuo com as perguntas para quem não encontrei nas Visitas. Já sincronizei os dados e você não imagina como estou feliz de ter acesso ao Aplicativo. Já liguei para as outras líderes para contar a novidade, pois sei que vai facilitar muito a nossa vida"



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Perguntas Frequentes

Consigo usar o App Visita Domiciliar sem conexão com a internet?

Sim. O App Visita Domiciliar funciona sem internet (offline). A conexão com a internet somente será necessária para baixar o aplicativo e os conteúdos e para a sincronização dos dados. Caso tenha dificuldade de acesso a internet ou seu celular tenha pouca memória, entre em contato com a Coordenação Nacional.

Por que preciso sincronizar os dados? Quando?

Ao sincronizar você terá uma cópia dos dados de suas crianças e gestantes guardadas na Coordenação Nacional da Pastoral da

Criança. Os dados que você coletou também ajudarão a Coordenação Nacional a refletir sobre o acompanhamento das crianças. O ideal é sincronizar ao fim do dia que realizou a(s) visita(s) ou ao fim do mês.

Sou coordenador de paróquia/área/setor/núcleo/estado e não sou líder. Tenho que baixar o aplicativo?

Sim, é essencial que você baixe o aplicativo. É por meio dele que vamos nos comunicar, por exemplo, se tem colher medida na paróquia ou não, se tem sulfato ferroso no posto de saúde ou não entre outras notificações.



Gestação tardia: quais os riscos e cuidados?

Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Segundo um estudo feito na Dinamarca que avaliou as condições de nascimento de 200 mil crianças e a relação com a idade materna, o corpo da mulher já está preparado para uma boa gestação aos 20 anos de idade e continua plenamente saudável até os 28 anos. Conforme os anos passam, ficam maiores os riscos para a mãe e para o bebê, sendo alguns dos principais a prematuridade, síndromes e malformações diversas. Outros riscos para o bebê, quando for adulto, como pressão alta, obesidade, colesterol, diabetes, problemas renais também têm mais chances de acontecer em uma gestação tardia.

Hoje em dia, é comum casais deixarem para ter filhos mais tarde, pois precisam se estabelecer financeiramente, e precisam ter ainda mais cuidados e atenção antes e durante a gestação.

É muito importante que o casal que planeja ter um filho comece a se cuidar antes da gestação acontecer. A mãe precisa se preparar para ter um peso ideal, uma alimentação saudável, não ter vícios, tomar cuidado com excessos e tomar o ácido fólico. Quando ocorrer a gestação, ela precisa manter os bons hábitos, continuar com o ácido fólico, tomar cuidado para não perder peso e, no caso de gestações tardias, descansar por um período mais longo.

Além disso, o pré-natal é ainda mais fundamental para a mulher acima dos 28 anos, pois será o momento em que os profissionais de saúde poderão acompanhar de perto, avaliar e prevenir possíveis riscos devido a idade. Fazer exercícios de maneira moderada também é uma maneira de compensar a idade.

Ser mãe não significa somente colocar no mundo um filho, mas é também uma escolha de vida. O que escolhe uma mãe, qual é a escolha de vida de uma mãe? A escolha de vida de uma mãe é a escolha de dar a vida. E isto é grande, isto é belo.

Papa Francisco

Aplicativo Visita Domiciliar: apoio no acompanhamento de gestantes

Líder, como você sabe, algumas gestações precisam ser acompanhadas com maior frequência e cuidado. Gestações tardias ou de risco são um desses casos.

O acompanhamento da gestante, principalmente após os 28 anos ou com gestação de risco, deve ser frequente e com mais atenção. Você, líder, deve orientar a gestante a observar possíveis sinais de risco, estar atento às suas necessidades e, quando possível, fazer visitas mais frequentes a essa gestante. Importante utilizar os materiais de apoio, como as cartelas do Laços de Amor e o Aplicativo Visita Domiciliar.



Com o Aplicativo Visita Domiciliar, você consegue levar para a Visita Domiciliar informações mais completas e atualizadas. Todas as perguntas necessárias para acompanhar cada gestante na fase em que cada uma se encontra, informações do Guia do Líder e dicas importantes vão aparecendo na tela do celular a cada uma das visitas e ajudam a lembrar de conversar sobre o que mais importa.

As próprias perguntas feitas pelo aplicativo trazem informações que são essenciais para você, líder, conversar com os pais. O aplicativo mostra, por exemplo, a pergunta se a altura uterina foi medida no acompanhamento pré-natal, se as informações foram anotadas na caderneta da gestante, se a gestante está com as vacinas em dia e muitas outras para que você possa orientar melhor a gestante.

E, para ajudar mais no cuidado com as gestantes acompanhadas, caso você fique sabendo durante a Visita Domiciliar que a gestante não teve acesso a algum dos suplementos que precisava ter recebido no Posto de Saúde - como o Ácido Fólico, por exemplo,

preencha no Aplicativo essa informação que será enviada uma mensagem para o Articulador de Saúde, Coordenador Paroquial e Coordenador Diocesano comunicando o problema e pedindo o apoio para solucionar junto à comunidade e os Órgãos Públicos a falta. É mais uma forma de lutar para que todas as gestantes tenham acesso aos seus direitos!



Foto: Acervo da Pastoral da Criança



Como a Pastoral da Criança faz: Acompanhar a gestante é garantir Vida Plena

***Adriana, mãe acompanhada na Paróquia de Santa Luzia,
Diocese de Palmares, Pernambuco***

Minha gravidez foi de risco e as líderes que me acompanhavam, Rosa e Tia Lúcia, me ajudaram com tudo. Fizeram chá de bebê, me acompanharam no hospital. Meu filho, Eduardo, nasceu de 7 meses e, quando fomos para casa, ele passou o dia e a noite toda com dores. A farmacêutica do Hospital havia dito que eram apenas cólicas, mas eu sabia que não eram. Rosa e Tia Lúcia passaram a noite comigo e, quando foi de manhã, foram para a Pastoral da Criança. Eu estava tomando café da manhã e tive um pressentimento: "vá

olhar teu filho". Quando cheguei no quarto meu filho já não se mexia. Eu peguei ele nos braços e não respirava. No mesmo instante, eu chamei Tia Lúcia e Rosa e fomos para o Hospital Regional. Quando chegamos lá ele estava morrendo. Ele estava com pneumonia e Deus salvou a vida dele. Tia Lúcia e Rosa não saíram do meu lado em instante nenhum. Hoje meu filho tem 4 anos, está saudável e eu só tenho a agradecer a Pastoral da Criança por colocar essas duas pessoas maravilhosas na minha vida.

LÍDER,

Procure sempre alertar as gestantes sobre os sinais de risco. A cartela 3A dos Laços de Amor apresenta alguns deles, e a cartela 3B tem um plano de emergência, que deve ser preenchido com a gestante e deixado num lugar visível da casa!

Entrevista

A gestação tardia pode trazer muitas complicações para as gestantes e para o desenvolvimento do bebê, mas existem alguns cuidados que podem ser tomados para que esses riscos sejam menores. Quem nos fala sobre isso é o Dr. Nelson Arns Neumann, Coordenador Internacional da Pastoral da Criança:

Dr. Nelson, existe uma idade ideal para a mulher engravidar?

Existe um estudo muito grande feito na Dinamarca que analisou o nascimento de mais de 200 mil crianças. Neste estudo, eles perceberam que aos 20 anos o corpo já está formado e tem plena capacidade de ter uma boa gestação, mas que depois dos 28 anos os casais devem ser orientados sobre os potenciais riscos de adiar mais ainda a primeira gestação.

E quais são os riscos da gestação tardia para o bebê, Dr. Nelson?

Quanto mais tardias são as gestações, maior o número de crianças prematuras. No Brasil, por exemplo, aumentou de 5% para quase 15% o número de crianças que nascem prematuras, a maior parte desses casos é devido justamente a idade materna que está aumentando. Quais as consequências para crianças? Essas crianças são mais frágeis, o fígado delas vai ser menor, o rim, o coração, elas têm uma chance maior de ter pressão alta quando adultas, diabetes, obesidade, colesterol alto, osteoporose, problemas renais, e mais chances de morrer de infarto aos 40, 50 anos de idade.

Dr. Nelson, quais são as orientações da Pastoral da Criança sobre a gestação tardia?

Gestantes adolescentes e gestantes mais idosas têm uma atenção especial da Pastoral da Criança. Elas precisam ser visitadas com maior frequência e é necessário exigir um pré-natal com muita qualidade. A alimentação também é muito importante, então essas mulheres precisam ter maior qualidade e frequência de pré-natal.

E quais são os cuidados que uma gestante com mais idade deve ter?

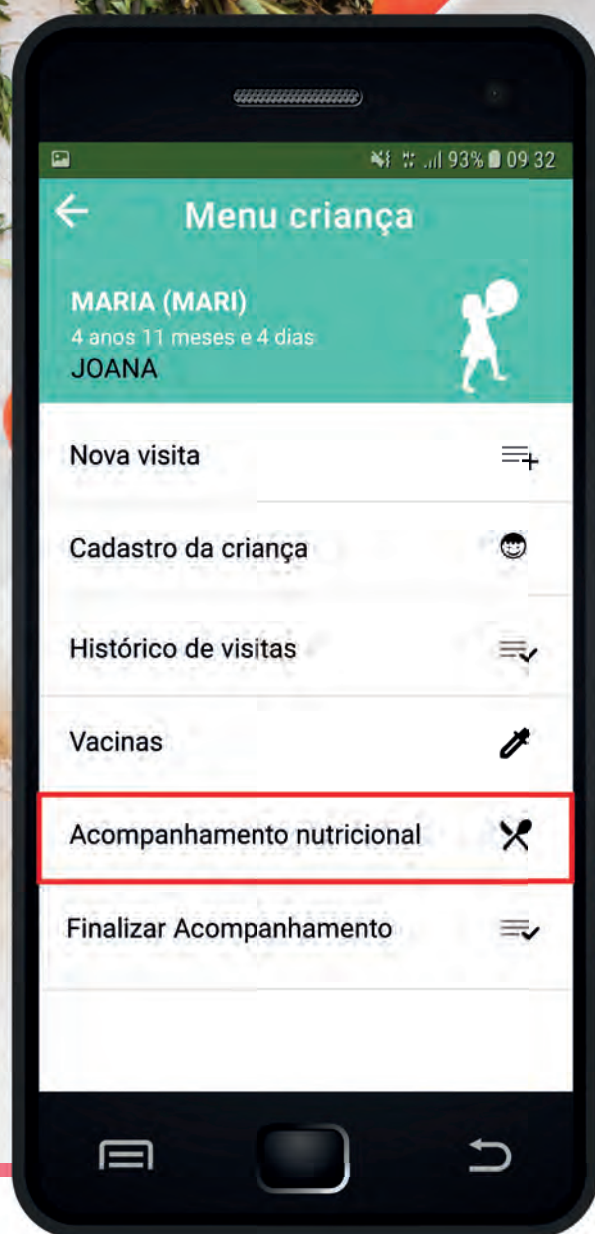
Antes da gestação ela deve ter dois cuidados essenciais: primeiro a questão do ácido fólico, para que a mulher possa ter esse estoque de ácido fólico, porque já nos primeiros dias, na primeira semana é que se forma o cérebro e a coluna na medula espinhal. É muito importante ter o ácido fólico no corpo para poder formar bem o bebê. A outra questão é a questão do peso, o ideal é que a mulher esteja com peso adequado antes de começar a gestação, porque você não vai poder fazer dieta durante a gestação porque pode prejudicar a criança.



Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Dr. Nelson Arns Neumann



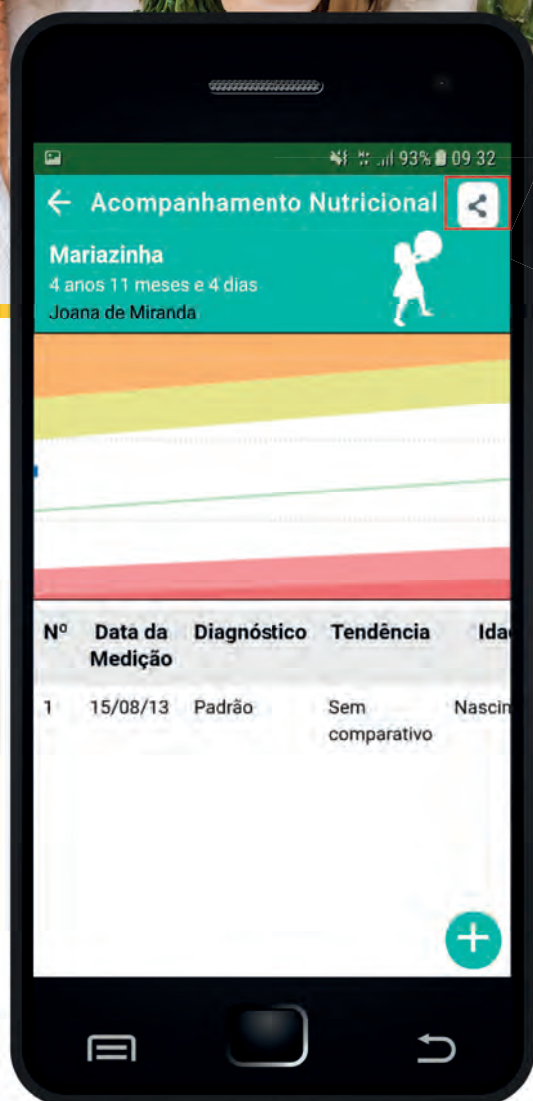


APP Nutri no Aplicativo Visita Domiciliar

Foto: Freepik

A Pastoral da Criança sempre fez o acompanhamento nutricional das crianças por meio da pesagem mensal no Dia da Celebração da Vida. Hoje, a cada três meses, os líderes, além de pesar, medem a altura da criança de acordo com a idade em um aparelho chamado estadiômetro e conversam na hora com a família sobre os resultados obtidos e, se necessário, sobre possíveis mudanças na alimentação da criança e, em alguns casos, até mesmo a buscar uma ajuda profissional.

Agora, com a intenção de proporcionar aos líderes ferramentas úteis e práticas para ir ao encontro das necessidades sentidas pelas famílias acompanhadas, os dados do APP Nutri e do Aplicativo Visita Domiciliar estão integrados. Ou seja, o AppNutri pode ser acessado pelo aplicativo Visita Domiciliar. Como é possível ver na imagem (acima), os dados podem ser encontrados no "Menu da Criança".



Compartilhar? Agora é possível!

Na parte destinada ao Acompanhamento Nutricional que está disponível no APP Visita também há a possibilidade de registrar o peso e a altura e, assim como era no AppNutri, ao cadastrar as medidas, aparece o estado nutricional da criança e as cartelas de orientação.

Com essa junção, além da conversa no Dia da Celebração da Vida, o líder poderá orientar a mãe, pai ou o responsável da criança também durante a visita domiciliar, mostrar o gráfico do IMC e mostrar a cartela de orientação, que irá aparecer na tela do celular exatamente como é a cartela física.

Outra grande novidade é que tanto o gráfico de IMC da criança acompanhada quanto a cartela de orientação podem ser compartilhadas via e-mail, whatsapp ou bluetooth (que não precisa de internet) para que os pais tenham essas informações.

Essa união dos aplicativos, assim como tudo que é criado na Pastoral da Criança, tem a intenção de facilitar as suas ações, líder, diminuir a burocracia e ajudar na orientação das famílias.

LÍDER,

you can also register other measurements of the child during the home visit (weight and height performed at the health post and recorded in the child's notebook, for example). This complements the nutritional assessment of children and contributes to the assessment of babies being more frequent, especially in the first months of life, a moment when growth is more accelerated.

BOLO BRASILEIRINHO

Ingredientes - Cenoura

- 3 Cenouras médias;
- ½ xícara de Óleo de soja;
- 3 Ovos;
- 2 xícaras de Açúcar;
- 2 xícaras de Farinha de trigo;
- ½ colher de sobremesa de Fermento.

Etapa Cenoura:

1. Separar todos os ingredientes e utensílios necessários.
2. Descascar a cenoura e cortar em pedaços pequenos.
3. Bater a cenoura no liquidificador, juntamente com as gemas e o óleo, por 5 minutos, até formar uma massa homogênea.
4. Despejar o creme formado em uma bacia e acrescentar o açúcar.
5. Mexer com o auxílio de uma colher, até o açúcar ficar bem misturado à massa.
6. Adicionar a farinha de trigo peneirada, aos poucos e sempre mexendo, até a farinha ficar totalmente incorporada a massa.
7. Adicionar o fermento em pó e mexer.
8. Bater a clara até ficar em neve.
9. Despejar o creme de cenoura na bacia com a clara em neve e mexer delicadamente, até virar uma massa homogênea.
10. Derramar a massa em uma forma retangular (aproximadamente 35 X 25cm) untada com manteiga e farinha de trigo e reservar.

Ingredientes - Agrião

- ½ maço de Agrião;
- ⅓ xícara de Óleo de soja;
- 2 Ovos;
- 1 xícara de Açúcar;
- 1 xícara de Farinha de trigo;
- 1 colher de chá de Fermento.

Etapa Agrião:

1. Separar as folhas do agrião e lavar com água corrente.
2. Bater o agrião no liquidificador, juntamente com as gemas e o óleo, por 3 minutos, até formar uma massa homogênea.
3. Despejar o creme formado em uma bacia e acrescentar o açúcar.
4. Mexer com o auxílio de uma colher, até o açúcar ficar bem misturado à massa.
5. Adicionar a farinha de trigo peneirada, aos poucos e sempre mexendo, até a farinha ficar totalmente incorporada a massa.
6. Adicionar o fermento em pó e mexer.
7. Bater a clara até ficar em neve.
8. Despejar o creme de agrião na bacia com a clara em neve e mexer delicadamente, até virar uma massa homogênea.
9. Derramar a massa de agrião sobre a massa de cenoura e levar ao forno pré-aquecido (180°C) por 1 hora.

Rendimento: 17 fatias



Do soro caseiro até a atenção integral à primeira infância



Oscar Castillo Velásquez

Oficial de Saúde e Nutrição do UNICEF no Brasil entre 1989 e 1997, responsável mundial de promoção de saúde do UNICEF entre 1997 e o ano 2000.

Recém-chegado ao Brasil como Oficial da Saúde e Nutrição do UNICEF, em janeiro de 1987, tive a oportunidade de conhecer o trabalho da Pastoral da Criança, que promovia o soro caseiro para milhões de crianças brasileiras em situação de risco de morte por desidratação, num momento do uso incipiente de sais de reidratação oral no mundo.

O soro caseiro preparado por uma colher medida foi uma verdadeira revolução do modelo de assistência à saúde no combate à desidratação. Ainda mais ousado foi que os responsáveis por levar esse conhecimento para os lares eram líderes voluntários das mesmas comunidades, o que considero o coração da Pastoral da Criança.

Além do esforço para evitar mortes de crianças, a Pastoral da Criança contribuiu para despertar e implementar, na complexa realidade social do Brasil, a abordagem do desenvolvimento infantil e a promoção de saúde, que constitui a essência da atenção primária como concebido no histórico encontro de Alma Ata em 1978.

O trabalho dos Líderes da Pastoral da Criança influenciou na criação do Programa Agentes Comunitários de Saúde, pelo Ministério da Saúde, em 1991, que, por sua vez, foi o núcleo do Programa de Saúde da Família instituído dois anos depois, **com o qual transformaram o atendimento da saúde do Brasil de, antes focada em hospitais e na recuperação das**

doenças, para um modelo de promoção e prevenção da saúde, o que mudou positiva e radicalmente o modelo de saúde pública brasileira.

Os conhecimentos e as evidências científicas atuais sobre o desenvolvimento infantil e atenção integral à criança na primeira infância, com ênfase nos primeiros 1000 DIAS de vida, e seu impacto ao longo do ciclo de vida, exigem grandes esforços, além de estratégias inovadoras para fortalecer o trabalho da Pastoral da Criança nestes novos tempos, com o objetivo de se ter desenvolvimento integral das crianças e contribuir para quebrar o ciclo da pobreza.

ALÉM DO ESFORÇO PARA EVITAR MORTES DE CRIANÇAS, A PASTORAL DA CRIANÇA CONTRIBUIU PARA DESPERTAR E IMPLEMENTAR, NA COMPLEXA REALIDADE SOCIAL DO BRASIL, A ABORDAGEM DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A PROMOÇÃO DE SAÚDE, QUE CONSTITUI A ESSÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO CONCEBIDO NO HISTÓRICO ENCONTRO DE ALMA ATA EM 1978.

Tema do programa Viva a Vida:

Sugere-se que as rádios veiculem entre:



Viva a Vida

A criança e o consumo (1414)	05/nov a 11/nov
Mapa de insegurança alimentar e nutricional (1415)	12/nov a 18/nov
Oração e Ação pela Criança (1416)	19/nov a 25/nov
Pequenos Reis Magos (1417)	26/nov a 02/dez
Dia da Pastoral da Criança / Dia Internacional do Voluntário (1418)	03/dez a 09/dez
Acolhimento Familiar X Violência contra criança e adolescente (1419)	10/dez a 16/dez
Natal (1420)	17/dez a 23/dez
Ano Novo - Confraternização universal (1421)	24/dez a 30/dez
Dengue, Chikungunya e Zika (1422)	31/dez a 01/jan
Alimentação leve e nutritiva (1423)	07/jan a 13/jan
Piolho e bicho de pé (1424)	14/jan a 20/jan
Enfrentamento da realidade (1425)	21/jan a 27/jan
Desnutrição e diarreia (1426)	28/jan a 03/fev

Confira na tabela os temas dos programas de rádio dos meses de novembro, dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Esse material também pode ser aproveitado pelos líderes e famílias, para aprenderem cada vez mais sobre assuntos importantes para a vida das gestantes e das crianças. Procure se informar se alguma rádio da sua cidade já transmite o Viva a Vida ou se tem interesse em receber o programa!

Para obter mais informações ou indicar rádios que possam transmitir o programa, entre em contato pelo e-mail:

midias@pastoraldacrianca.org.br

Sugestões de temas e comentários sobre o conteúdo também são bem-vindos!

É possível ouvir e fazer download dos programas pelo site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/radio

Contatos



Acesse os sites da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:
www.pastoraldacrianca.org.br
www.museudavida.org.br



E-mail: **revista@pastoraldacrianca.org.br**
Telefone: **(41) 2105-0216**
WhatsApp: **(41) 99237-8570**



Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Bairro Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba / Paraná



Curta as páginas da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:
www.facebook.com/pastoraldacrianca
www.facebook.com/museudavidacuritiba



Siga a Pastoral da Criança:
[@Pastdacrianca](https://twitter.com/Pastdacrianca)
www.twitter.com/pastdacrianca



Vídeos educativos, mensagens especiais e reportagens:

www.pastoraldacrianca.org.br/youtube

Pequenos Reis Magos

Guiados pela estrela, levemos vida plena às crianças que hoje nascem



A campanha Pequenos Reis Magos do Brasil tem como objetivo angariar recursos para as crianças de países pobres, além de despertar a solidariedade e o espírito missionário nas crianças brasileiras. Receba-os em sua casa!



Para saber mais, acesse o site:
www.pci.org.br/pequenosreismagos



pastoralninez



whatsapp (41) 99218-6110



pequenosreismagos@pci.org.br